

Paróquia de N. Sra. da Assunção
Cabo Frio – Curso de Teologia

SAGRADA ESCRITURA I

AULA: 11 – 03 - 15

Gêneros Literários

Esta expressão designa o conjunto das regras de estilo e o vocabulário que os homens de determinada época ou região costumavam observar quando queriam escrever sobre certo tema; não há dúvida, outras são as normas de redação de um texto de leis, outras as de uma seção de crônicas, outras de poesia, outras as de história “edificante” ou “moralizante”, outras as de profecia, etc.

Ora na Bíblia há livros de:

Leis – Levítico

Poesia – Cântico dos Cânticos, Salmos

História estritamente dita – Reis, Macabeus

História edificante e catequética – Tobias, Judite e Ester

Profecias – Isaías, Jeremias, Ezequiel

Diálogos – Jó

Eis alguns tipos de Gêneros Literários: leis, genealogias, oráculos proféticos, poemas, poesia, parábolas, epopéias, orações, hino litúrgico, sermões, conto de amor, salmo, relato histórico (Santa Ceia, por exemplo), crônicas, midrax, cartas, fábulas, apocalipse, etc; para cada caso temos um jeito de escrever.

Logo, para descobrir a intenção dos hagiógrafos, devem-se ter em conta, entre outras coisas, também os gêneros literários.

- Encíclica de Leão XIII – 1893 *PROVIDENTISSIMUS DEUS*
- Encíclica de Pio XII – 1943 *DIVINO AFFLANTE SPIRITU*

“Bem preparado com o conhecimento das línguas antigas e com os recursos da crítica, aplique-se o exegeta católico àquele que é o principal de todos os seus deveres: indagar e expor o sentido genuíno dos Livros Sagrados. Neste trabalho tenham os intérpretes bem presente que o seu maior cuidado deve ser distinguir claramente e precisar qual seja o sentido literal das palavras bíblicas. Procurem-no pois com toda a diligência, valendo-se da ciência das línguas, do exame do contexto, da comparação com passos semelhantes; coisas todas de que se costuma tirar partido na interpretação dos escritores profanos, para tirar a limpo o pensamento do autor.” Nº15

O Cânon Bíblico

- Nomenclatura

1) **Cânon** – do grego *kanón*, caniço. Significa medida, catálogo, registro.

2) **Canônico** – livro catalogado, livro inspirado.

3) **Protocanônico** – é o livro que sempre permaneceu no cânon ou catálogo. *Próton* = primeiro.

4) **Deuterocanônico** – é o escrito que primeiramente foi controvertido e só depois entrou definitivamente no cânon sagrado. *Déuteron* = segundo ou segunda instância

5) **Apócrifo** – em grego, *apókryphon* = quer dizer oculto. Não era lido em assembleia pública de culto, mas reservado à leitura particular. (Ev. Tomé; Ev. da Infância; Assunção de Moisés, Ev. de Judas) Pode conter verdades históricas, como Assunção de Maria SS. aos céus; Avós de Jesus ...

Cânon Católico compreende: 46 livros – AT

27 livros – NT

Total = 73 livros ao todo

Na bíblia protestante faltam 7 livros do AT.

História do Cânon do AT

Por volta do ano 100 d.C., Sínodo de Jâmnia, adotou critérios para determinar os livros que seriam inspirados por Deus. São eles:

- Livro escrito na terra de Israel;
- Livro escrito em hebraico; (não em aramaico ou grego)
- Não depois de Esdras (458 – 428 a. C.);
- Não em contradição com a Torá.

As passagens bíblicas começaram a ser escritas esporadicamente já em tempos remotos; é de notar que a escrita era uma arte rara e cara na antiguidade.

Essas tradições, sobretudo, orais (leis, narrativas, peças litúrgicas) foram sendo acrescentadas aos poucos por outros escritos no decorrer dos séculos, sem que os judeus se preocupassem com a catalogação das mesmas... Assim foi-se formando a biblioteca sagrada de Israel.

Todavia, no século I da era cristã, começaram a aparecer livros cristãos (cartas de S. Paulo, Evangelhos...), que se apresentavam como a continuação dos livros sagrados dos judeus. Estes, porém, não tendo aceitado o Cristo, trataram de impedir que se fizesse a aglutinação de livros judeus e escritos cristãos.

Pouco a pouco, a tradição judaica, os rabinos, reuniram-se no sínodo de Jâmnia ao sul da Palestina, por volta do ano 100 d.C., a fim de estabelecer as exigências que deveriam caracterizar e considerar como livros sagrados ou inspirados por Deus.

- Em Alexandria, Egito, vivia uma próspera colônia judaica que, vivendo em terras estrangeiras e falando língua estrangeira, traduziu o AT para o grego e contava entre seus escritos sagrados, desde o séc III – II a.C, livros que não se encaixavam nesses critérios.
- Estes judeus liam os livros deuterocanônicos.
- Assim era formada a Bíblia judaica pelas comunidades fora da Palestina.
- Livros deuterocanônicos: Tobias, Judite, Sabedoria, Baruc, Eclesiástico, 1 e 2 Macabeus e trechos dos livros de Ester e de Daniel: Est 10, 4-16.24 e Dn 3, 24-90; 13-14
- Os apóstolos e os evangelistas usaram a tradução grega de Alexandria para escreverem o NT e também o citavam.